



30º DOMINGO DO TEMPO COMUM



DIA MUNDIAL DAS MISSÕES E DA OBRA PONTIFÍCIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 104 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Exulte o coração que busca a Deus, / procurai o Senhor Deus e seu poder. / Buscai constantemente a sua face! (bis)

1. Lembrai as maravilhas que ele fez, * seus prodígios e as palavras de seus lábios! / Glorai-vos em seu nome que é santo, * exulte o coração que busca a Deus!

2. Ele sempre se recorda da Aliança, * promulgada a incontáveis gerações; / da Aliança que ele fez com Abraão, * e do seu santo juramento a Isaac.

3. Confirmou sua Promessa a Jacó, * a Israel como perpétua Aliança, / quando disse: “Hei de dar-vos Canaã, * esta terra que, por sorte, é vossa herança”.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, cheios de esperança nos reunimos como assembleia santa. Vimos para buscar a Deus e encontrar nele a nossa salvação. E Ele não nos decepcionará. Vai manifestar-se a nós por sua Palavra e pelo seu Corpo e Sangue partilhado entre nós, sacramento de sua Páscoa. Neste dia mundial das missões, unimo-nos em oração para que o Senhor faça crescer em nossa Igreja o espírito missionário que nos faz sair ao encontro dos irmãos.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Como Bartimeu, cego e mendigo, aclamemos a misericórdia do Senhor, suplicando que Ele tenha piedade de nós por causa de nossas misérias e fraquezas.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus, todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** Ouçamos com atenção os apelos que o Senhor nos faz por meio da sua Palavra.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 31,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. ⁷Isto diz o Senhor: “Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: ‘Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel’. ⁸Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. ⁹Eles

chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito". – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 125(126)

Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas * fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor: * exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes!

8 SEGUNDA LEITURA (Hb 5,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus.

¹Todo Sumo Sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. ²Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. ³Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. ⁴Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. ⁵Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser Sumo Sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei". ⁶Como diz em outra passagem: "Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec". – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (2Tm 1,10)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.

10 EVANGELHO (Mc 10,46-52)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ⁴⁶Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho.

⁴⁷Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" ⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!"

⁴⁹Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: "Coragem, levanta-te, Jesus te chama!" ⁵⁰O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. ⁵¹Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Mestre, que eu veja!" ⁵²Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Imploremos ao Pai, de quem Jesus é o grande Missionário, que venha em socorro de nossas necessidades. Supliquemos:

T. Salvai-nos, ó Senhor!

1. Senhor, vossa Igreja, peregrina no mundo, é um povo de frágeis e pobres mas que confia em Vós; concedei-nos jamais colocar nossa esperança no nosso prestígio, nas riquezas ou nos elogios do mundo.

2. Senhor, somente Vós sois a nossa força; dai-nos a graça de reconhecer que somente na vossa luz poderemos clarear nossas consciências para que possamos exercer nossa cidadania pelo voto consciente.

3. Senhor, o mundo chama de sabedoria e esperteza a coisas que são inaceitáveis para vós; abri nossos olhos para caminharmos na vossa luz, até a ressurreição.

4. Senhor, a fé é capaz de nos curar; curai-nos de tudo aquilo que nos impede de vos seguir pelo caminho e conduzi a vossa Igreja missionária, testemunhando vossa luz ao mundo.

5. Senhor, o cego Bartimeu pediu para ver; concedei aos jovens a graça de vos enxergar e escolher a Vós como caminho que dá sentido a suas vidas.

(Outras intenções da comunidade)

P. Encerremos nossos pedidos, rezando juntos a oração do mês missionário.

T. Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / comunhão de amor, / compaixão e missão. Nós te suplicamos: / Derama a luz da tua esperança sobre a humanidade / que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, / agravadas pela pandemia. / Conceden-nos a coragem para testemunhar, / com ousadia profética e crendo / que ninguém se salva sozinho, / tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, / missionário do Pai. / Maria, mãe missionária, / e São José, protetor da família, / inspirem-nos a sermos missionários / da compaixão e da esperança. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim. Neste Domingo das Missões, a Igreja nos pede um apoio concreto ao trabalho missionário entre os povos e lugares ainda pouco evangelizados. A coleta de hoje será destinada aos missionários e missionárias que estão em "terras de missão". Eles fazem seu trabalho também em nosso nome. Sejamos sensíveis e generosos para com eles e apoiemos fraternalmente o trabalho missionário de toda a Igreja.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(MR, p.860)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o † Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 10,47 e Sl 129 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim!

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, * espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor * mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

T. Salve, guardião do Redentor / e esposo da Virgem Maria! / A vós, Deus confiou o seu Filho; / em vós, Maria depositou a sua confiança; / convosco, Cristo tornou-Se homem. / Ó Bem-aventurado José, / mostrai-vos pai também para nós / e guiai-nos no caminho da vida. / Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, / e defendei-nos de todo o mal. / Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se compeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3745 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

CORAGEM, LEVANTA-TE

Diz o texto bíblico que Jesus sai de Jericó na companhia de seus discípulos e grande multidão o acompanhava. Mas a atenção se voltou a um cego e mendigo que estava sentado à beira do caminho, o qual vivia de esmolas oferecidas por pessoas generosas, sendo excluído da sociedade por ser portador de uma doença muito grave, o que o impedia de estudar a Lei, além de ser considerado impuro.

Sabendo que Jesus passava, o que era cego e mendigo começou a gritar. Gritou porque estava insatisfeito com a condição de vida que lhe foi imposta. Muitos o compreenderam se sentindo incomodados com a manifestação (barulho) do cego que gritava. Jesus escuta o grito, para e manda chamar aquele que estava gritando. A reação dos que antes tinham repreendido o cego agora é diferente: "Coragem! Ele te chama. Levanta-te". Ao saber do chamado de Jesus, o cego dá um pulo, deixa o manto e se aproxima de Jesus. Da aproximação o diálogo, a cura e a integração. Agora o que era cego e mendigo deixa a beira do caminho e passa a ser mais um na grande procissão que caminha com Jesus.

A situação inicial do cego Bartimeu nos remete à condição de muitos que vivem à beira da estrada, fora do caminho. Hoje são muitos os que, não se conformando com a penosa situação que lhes foi imposta, também gritam, reagem, querem ser ouvidos. É um grito incômodo para alguns que querem silenciar os que estão à margem, porém sinal de inclusão para outros que se colocam do lado dos pequenos e os motivam a se levantar e sair. O profeta Jeremias fala de "cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes" que saem do exílio,

da escravidão e voltam para casa conduzidos por um caminho reto e sem tropeço. Quem são os que hoje gritam à beira do caminho? Como deve reagir a comunidade: procurando silenciá-los ou motivando-os se levantar e caminhar?

Quando Jesus para, para também a multidão. O grito de um pobre é suficiente para despertar a atenção de Jesus. Foi assim que fez quando uma mulher tocou seu manto no meio da multidão. Ser ouvido por Jesus foi o suficiente para que a vida do que era cego se transformasse. Deixou a mendicância, deixou o manto, tornou-se discípulo de Jesus. O seguimento de Jesus comporta sempre deixar coisas: o cego deixou o manto, a samaritana deixou o cântaro, Mateus deixou a mesa onde cobrava impostos. Não basta gritar o nome de Jesus e ficar onde está; não é suficiente dar pulos em nome de Jesus e não sair do lugar. Quem tem aberto os olhos da fé precisa rever muitas coisas em sua vida.

"Que queres que eu te faça" perguntou Jesus. Que queres que te faça deve perguntar a Igreja à multidão que grita à beira do caminho, aqueles que economicamente não são contados, os invisíveis. A hora não é de perder a paciência com os que gritam, mas de encorajá-los. Assim os pobres poderão cantar como fez o salmista "Quando o Senhor reconduziu os cativos, parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios de canções". Que possamos alimentar o sonho dos pobres, o sonho de Jesus, que o pranto se transforme em festa.

Dom José Benedito

Bispo Auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

EVANGELIZAR COM O PAPA FRANCISCO

Comentário da *Evangelii Gaudium*

Dom Benedito Beni dos Santos

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

